



A VOZ DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO E SEU IMPACTO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

Alana Ribeiro de Melo¹; Priscila Maria Trezza²

RESUMO: Pela voz, realiza-se contato com o outro e com o mundo, expressam-se sentimentos e transmitem-se ideias. Uma alteração na voz poderá comprometer a qualidade da comunicação e, por consequência, a relação social do indivíduo e a sua qualidade de vida, principalmente no caso dos profissionais da voz, que dela dependem para exercer a sua profissão. Dentre os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho destacam-se os professores por apresentarem maior incidência de alterações vocais, sendo que, na maioria das vezes, a causa está relacionada ao mau uso e/ou abuso vocal. Estas alterações poderão afetar a sua vida pessoal, social e, sobretudo, a vida profissional. Para os professores, a saúde vocal é um dos fatores determinantes de qualidade de vida, pois é um recurso essencial para o seu desempenho profissional. Este estudo tem como objetivo descrever a percepção dos professores universitários sobre a voz e o impacto da voz sobre a qualidade de vida. Serão convidados a participar da pesquisa 50 professores universitários da área da saúde, sendo de ambos os sexos, sem restrições quanto à idade, com carga horária semanal entre 20 a 46 horas/aula. Foram escolhidos os seguintes cursos de forma aleatória: Farmácia, Biomedicina, Estética e Cosmética e Fisioterapia. Será utilizado para coleta de dados o protocolo de Qualidade de Vida relacionada à Voz nos referidos professores, que é um questionário internacional padronizado, adaptado do inventário norte-americano e traduzido por Behlau (2001). Este protocolo permite medir a relação da voz com a qualidade de vida. O estudo será desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior do Norte do Paraná da cidade de Maringá. Os professores serão abordados individualmente no término de suas aulas para explicar os objetivos da pesquisa e, caso os mesmos consentam em participar do estudo, deverão assinar o TCLE, do qual ficará uma cópia para a pesquisadora e outra para o participante da pesquisa. Após a assinatura e entrega do TCLE pelos professores, será realizada a coleta de dados da seguinte forma: a pesquisadora entregará os questionários para os professores, os quais os devolverão respondidos, no prazo de uma semana. Espera-se encontrar professores universitários sujeitos a problemas vocais devido ao uso intenso da voz em sala de aula. A voz tem grande importância na vida destes profissionais, e um problema relacionado ao uso da voz pode ter impacto negativo em sua qualidade de vida, com possíveis limitações das suas atividades pessoais, familiares, profissionais e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia, Prevenção Primária, Saúde do Trabalhador.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. alana_rib@hotmail.com

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. priscila.trezza@cesumar.br